

Bruxelas, 7 de Setembro de 2010

Investigação no domínio das TIC: preservar os dados digitais da Europa para as gerações futuras

Estão já disponíveis na forma de software de fonte aberta as ferramentas desenvolvidas graças a fundos da UE que visam garantir que os dados armazenados digitalmente possam ser indefinidamente preservados, disponibilizados e compreendidos. O programa de investigação CASPAR (acrónimo de Cultural, Artistic and Scientific knowledge for Preservation, Access and Retrieval), financiado pela UE, envolveu investigadores da República Checa, França, Grécia, Israel, Itália e Reino Unido. Este trabalho complementa iniciativas como a Europeia, a biblioteca digital europeia (ver [MEMO/10/166](#)). Dos 15 milhões de euros que o projecto custou na sua totalidade, a UE contribuiu com 8,8 milhões de euros a título do programa da Comissão Europeia de financiamento da investigação (Sexto Programa-Quadro 2001-2006). Até agora, grandes volumes de dados electrónicos, como registos oficiais, arquivos de museus e resultados científicos, não podiam ser lidos ou corriam o risco de se perderem, porque as mais recentes tecnologias não os conseguiam ler nem permitiam que os utilizadores actuais os compreendessem. A utilização da investigação no domínio das TIC em benefício dos cidadãos e das empresas da Europa é um elemento central da Agenda Digital para a Europa, adoptada pela Comissão em Maio de 2010 (ver [IP/10/581](#), [MEMO/10/199](#) e [MEMO/10/200](#)).

Nas palavras de Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia responsável pela Agenda Digital: «A informação digital é extremamente vulnerável e, ao mesmo, tempo extremamente valiosa. Qualquer pessoa que tenha perdido o acesso a fotografias de família ou a documentos antigos sabe como é frustrante lidar com tecnologias incompatíveis. Estou muito entusiasmada com o potencial das ferramentas e das técnicas do programa CASPAR que garantem a qualidade sustentável de dados valiosos e o acesso aos mesmos no futuro.»

A tecnologia digital revolucionou o modo como lidamos com o conhecimento e a informação, especialmente em domínios científicos como a astronomia ou a climatologia, que se fundam na análise quantitativa de grandes conjuntos de dados durante um período de tempo longo. Por exemplo, as provas da influência das actividades humanas no aquecimento global são registadas há várias décadas. Apesar da evolução das tecnologias de registo de dados, desde os cartões perfurados e das bandas magnéticas até à nebulosa computacional assente em grandes servidores, a possibilidade de aceder e compreender futuramente a informação num contexto de tecnologias em constante evolução continua a ser crucial para o progresso científico.

Enormes quantidades de informação completamente diversa são registadas digitalmente. Alguns tipos de dados são como documentos – por exemplo, as bibliotecas preservam um documento impresso numa prateleira e, mais tarde, quem estiver interessado em consultá-lo, retira-o da prateleira. O equivalente digital é, no futuro, poder aceder ao ficheiro do texto no processador e imprimir-lo. O restante mundo digital, no entanto, não é assim. Por exemplo, poder simplesmente imprimir os números fornecidos pelos satélites de observação da Terra não é suficiente – poder-se-ão ler os números, mas o problema é que não são compreensíveis.

O CASPAR responde a uma vastíssima gama de questões relativas à preservação de todos os tipos de informação digitalmente codificada e o modo como poderá ser utilizada no futuro. É capaz de descrever os dados com um rigor tal que os números poderão ser extraídos no futuro – o equivalente a poder imprimi-los. Mas o CASPAR garante também que os números, e as relações entre eles, possam ser compreendidos e fáceis de utilizar em qualquer tipo de software que, futuramente, os cientistas desejem utilizar e para qualquer tipo de investigação.

Estes métodos foram testados com êxito com diferentes espécies de dados da ciência, do património cultural e das artes de espectáculo contemporâneas.

O software de fonte aberta CASPAR pode ser descarregado gratuitamente e ser utilizado no desenvolvimento de aplicações comerciais.

Para mais informações sobre o projecto CASPAR, ver:

<http://www.casparpreserves.eu/>

O CASPAR pode ser descarregado de:

<http://sourceforge.net/projects/digitalpreserve/files/>

No *ICT 2010*, o maior evento da Europa consagrado à investigação no domínio das TIC, que se realizará em Bruxelas de 27 a 29 de Setembro de 2010, serão apresentados outros casos de sucesso da investigação neste domínio financiada pela UE. Os jornalistas terão entrada gratuita, devendo inscrever-se em:

http://ec.europa.eu/information_society/events/ict/2010/index_en.htm